

Comunicado da Direcção da Federação Portuguesa de Xadrez

Há cerca de quatro meses foi dirigido à Direcção da FPX um pedido de apoio para um projecto de uma Revista de Xadrez.

Este projecto vinha ao encontro da nossa estratégia de desenvolvimento e divulgação da modalidade, que incluía suprir a lacuna criada pelo desaparecimento, em Janeiro de 1980, da Revista Portuguesa de Xadrez, a única publicação em português, dedicada a este jogo que apaixonou e preenche a vida de milhares de portugueses.

Resolvemos então juntar estes dois projectos num só e relançar a RPX.

Vasco Diogo e Paulo Dias serão os responsáveis pelo corpo editorial de uma revista que pretendemos que tenha grande qualidade e vos proporcione muitas horas de leitura agradável.

Actualidade Nacional	página
- Taça de Portugal	4
- Campeonato da 1ª Divisão	8
- Campeonato Nacional	14
- Figueira da Foz	19
- Xadrez no Feminino	25
- Ruben Pereira Vice-Campeão Mundial	28
Rubricas	
- Amadores em Destaque	34
- Descubra o Melhor Lance	36
- A Beleza dos Finais	37
- Listas de Elo	38
- Tática e Meio Jogo	40
- Homenagem a Pedro Parcerias	42
- Grandes Jogos	44
- Jogos Abstractos	45
Actualidade Internacional	
- Campeonato Mundial (México)	46
- Taça do Mundo	52

Editorial

É com enorme prazer que nos lançamos neste desafio. Reeditar a RPX, depois de 28 anos de interregno, não foi fácil mas, cá está ela nas suas mãos. Temos de começar, obrigatoriamente, pelos agradecimentos. Não por uma questão de cortesia, mas porque sem estas pessoas a RPX não teria avançado e não teria a qualidade que, humildemente, pensamos ter.

Desde logo, saudar a Direcção da FPX que, mesmo em tempo de crise financeira, decidiu assumir este projecto como, também, seu. Aquilo que começou por ser um pedido de apoio, transformou-se numa parceria que, estamos seguros, será de sucesso e de longa duração, de ambas as partes há esse compromisso.

É preciso referir que todos aqueles que contribuíram para a realização deste número zero o fizeram sem tirar qualquer partido disso e portanto, merecem um elogio redobrado, até porque não há hábitos de trabalho nesta área, o que torna tudo mais difícil.

Temos como objectivo criar uma revista de qualidade, em que participem todos os melhores jogadores nacionais e alguns mestres de renome internacional. Para além dos nomes, queremos que os conteúdos vão de encontro ao que os leitores querem, isto é, queremos os melhores a escrever e comentar mas de forma que todos compreendam.

Daremos o máximo de informação possível, informação essa que, já sentimos na pele, não é fácil de conseguir com os reduzidos meios de informação que tem o Xadrez. Não esqueceremos a história deste nobre jogo bem como curiosidades que nos aguçam o apetite.

Para além da vertente competitiva deste desporto, também não esquecemos aqueles lances e posições absolutamente fascinantes que nos entram na alma e povoam a nossa memória durante toda a vida.

Porque sabemos que, em Portugal, existem inúmeros jogadores que querem evoluir tecnicamente e saber mais de aberturas, finais, meio jogo, temos neste número artigos dedicados a meio jogo e finais e teremos, a partir do próximo número, um artigo do GM Kevin Spraggett sobre aberturas. Estas secções serão uma ajuda muito séria para os estudantes.

Havia, claramente, uma lacuna para ser preenchida, o Xadrez é um desporto, uma ciência e uma arte que enche o coração de milhares de portugueses, sejam os filiados, aqueles que só jogam com os amigos, os que só usam a *net*, ou os *softwares* de jogo, aqueles que gostam dos problemas e composições artísticas, ou aqueles que simplesmente vibram com os relatos das estratégias complexas aplicadas pelos Grandes Mestres e campeões do mundo.

Também grandes empresas se utilizam do Xadrez como símbolo de inteligência, sucesso, boa gestão... e é essa carapuça que queremos enfiar, a de um desporto da mente, que nos obriga a seguir uma estratégia ganhadora para derrotar o adversário.

Na sua última edição a RPX teve uma tiragem de 5000 exemplares, recomeçamos agora apenas com 1000, no entanto é nosso objectivo que este número seja aumentado e que se torne uma revista obrigatória para todos nós.

O Xadrez tem ainda uma vertente pedagógica muito importante, quem joga habitualmente sente o seu cérebro mais alerta, com maior capacidade de resolver exercícios lógicos e efectuar raciocínios dedutivos e abstractos. Ou seja, vai directamente às mesmas competências que a Matemática requer.

Decidimos criar um artigo, feito por um grande jogador de Xadrez e também grande matemático, dedicado a outros jogos de estratégia abstracta. Xadrez e Matemática devem correr de mãos dadas pois, se a disciplina de Matemática precisa de ajuda nas escolas, nós precisamos de uma forma de entrar nas escolas, porque depois de se começar a ensinar Xadrez nas escolas ninguém quer parar. Os alunos adoram, os professores vêem os alunos melhorarem comportamentos e capacidades, os pais sentem os filhos motivados e a aprender com maior facilidade. Isto não é demagogia, mas sim uma realidade já muito testada.

O nosso sucesso é o sucesso de todos e pedimos que nos ajudem a fortalecer este projecto, enviem as vossas sugestões, críticas e ideias para notícias e reportagens. Assim seremos melhores.

Infelizmente, vemo-nos obrigados a dar a triste notícia do falecimento do antigo Campeão Mundial Bobby Fischer, para muitos o maior xadrezista de todos os tempos. Prestar-lhe-emos uma humilde homenagem na próxima edição.

Os editores: Vasco André Marçalo Diogo e Paulo Jorge Guimarães Dias